

Episódio I – EU NÃO ESTOU SOZINHO E VOCÊ ?

Jo 14:16-27

INTRODUÇÃO:

Em sua mensagem no cenáculo, Jesus diz várias coisas sobre o Espírito Santo, pois, sem o Espírito de Deus, não é possível viver de forma agradável. Devemos entender quem é o Espírito Santo, o que ele faz e como ele opera. O mesmo Espírito, que criou o universo e ressuscitou Jesus dentre os mortos, faz de nossos corações Sua própria morada e habitação. Assim como Deus, Pai de Jesus, o Espírito Santo é uma pessoa com a qual podemos nos relacionar de forma íntima. E o fato é que o Espírito Santo sempre estará conosco, mas será que estamos com ele de igual maneira? Nesta nova série de mensagens, queremos ter mais intimidade com Ele e tomar posse das ferramentas espirituais de que tanto necessitamos para o nosso dia a dia.

1. EU NÃO ESTOU SOZINHO, PORQUE EU TENHO O CONSOLADOR.

1.1. Jesus chama o Espírito Santo de “outro Consolador” e “Espírito da Verdade” (Jo 14:17). O termo grego traduzido por “Consolador” é *parakletos* e somente João o emprega (Jo 14:16,26); 15:26; 16:7; I Jo 2:1). Significa “chamado juntamente para assistir”. O Espírito Santo não opera em nosso lugar, nem apesar de nós, mas sim em nós e através de nós.

1.2. A idéia de Consolação, também se expressa pelo termo conforto, originado de duas palavras do latim que significam “com força”. Normalmente, associamos o ato de confortar a dar alívio, tranquilizar, o que, até certo ponto, não deixa de ser verdade. Mas o conforto real nos fortalece para encarar a vida com coragem e prosseguir.

1.3. A Presença do Espírito Santo que conforta não nos isenta de responsabilidades nem nos concede oportunidade de desistir mais facilmente.

2. EU NÃO ESTOU SOZINHO E NEM DESASSISTIDO.

2.1. O termo *Parakletos* é muito rico; assim sendo, na perspectiva de I João 2:1, é traduzido como advogado;

2.2. Este profissional é responsável pela representação de seus clientes frente às cortes e tribunais. Eles trabalham para defender os direitos e interesses de seus clientes e ajudá-los a obter uma decisão favorável. Para isso, os advogados estudam as leis e apontam o que é o melhor para o cliente.

2.3. Os advogados também são responsáveis por ajudar seus clientes a compreender as leis e normas relevantes para seus casos. Eles também dão conselhos de âmbito legal e orientam os clientes sobre como proceder de acordo com a lei. Os advogados também são responsáveis por preparar documentos, tais como contratos, petições, recursos, acordos e outros relacionados ao processo judicial.

2.4. O Advogado é alguém que nos representa em um tribunal e que se coloca a nosso lado enquanto defende nossa causa.

2.5. Como “Espírito da Verdade”, o Espírito Santo é relacionado a Jesus, a Verdade, e à Palavra de Deus, que é verdadeira (Jo 14:6; 17:17). O Espírito inspirou a Palavra de Deus e também concede a nós esclarecimento sobre a mesma.

3. EU NÃO ESTOU SOZINHO, PORQUE O ESPÍRITO SANTO SE MANIFESTOU NO PASSADO E ESTÁ CONOSCO NO PRESENTE.

3.1. Manifestou-se nos discípulos no passado (Jo 14:19-20), enfoca a ressurreição de Cristo e suas aparições, depois disso, manifesta-se aos discípulos e a outros cristãos.

3.2. João 14:20 trata especialmente da vinda do Espírito Santo em Pentecostes e a união dos cristãos com o seu Senhor. Jesus voltou ao céu como o Senhor exaltado, Cabeça da Igreja (Ef 1:19-23); em seguida, enviou seu Espírito para que os membros do Corpo fossem unidos à Cabeça em uma ligação viva, eficaz e operosa. É evidente que os cristãos de hoje não viram Jesus depois de sua ressurreição ou em sua ascensão, mas somos unidos a Ele pela presença do Espírito Santo.

3.3. “Nos Estados Federados do Malaia veem-se homens, indivíduos fortes e maduros, sentados nas leivas dos arrozais, pescando nos canais de irrigação com uns 30 centímetros de profundidade. A pouca distância deles, ao alcance dos olhos, está o grande oceano, que rola em ondas encapeladas, mas eles preferem ficar sentados pescando nos arrozais” (Missionário Stanley Jones).

3.4. Pescar em arrozais não é apenas pescar peixes miúdos, mas é não entender a amplitude da ação do Espírito Santo em nós.

3.5. O Pentecostes (At 2:1-13) salvou os discípulos do trivial, da mesmice, do marginal, do superficial. Desde então, eles começaram a ver as questões de importância, ganharam o verdadeiro senso, o qual é operar a partir da dinâmica e unção do Divino Espírito Santo.

CONCLUSÃO

1. Nós não estamos sozinhos, pois somos consolados pelo Espírito Santo;
2. Nós não estamos sozinhos, pois somos assistidos pelo Advogado dos advogados junto ao Tribunal de Deus;
3. Nós não estamos sozinhos, por isso temos a Visão de Deus para executarmos sua Missão na face da terra.